

AABNB 25 ANOS!

Mensagem do Presidente

ORIGENS

Criado aos 19 de julho de 1952, pelo então Presidente da República, Getúlio Vargas, o BNB, desde o início de suas atividades, se preocupou com a qualidade de seu corpo de funcionários, a partir do aproveitamento de pessoas experientes no mercado bancário da época, exigências de concurso público para seu ingresso, bem como a formação interna e permanente que sempre norteou sua área de Recursos Humanos.

Com o surgimento das primeiras aposentadorias já em 1967, e sua maior intensidade a partir dos anos 80, sentiu-se a necessidade natural da continuidade do conagraçamento social entre os aposentados, de forma que isso motivou, de maneira decisiva, a criação da nossa AABNB, ocorrida aos 17 de maio de 1983, e que completa, neste ano de 2008, seu "Jubileu de Prata".

HOMENAGENS

Na história de sua criação, não podemos deixar de lembrar os aposentados pioneiros, que logo despertaram para a necessidade de uma Associação própria e tomaram a iniciativa de fazê-la nascer, dentre os quais destacamos: Otacilio Braga Barbosa, seu primeiro Presidente; Francisco Narcélio Quinderé Gomes, Marcos Venícius Lopes, José Patrício Bezerra, Valderi Dias Ferreira, Francisco Celestino de Melo, Nilo Tinoco de Miranda, Geraldo da Costa Braga, Plácido Sales Silva e Maria Luci Landim, José Parente Rodrigues, Cândido Olímpio Colares, Airtton Silveira Fontenele, Antônio Timbó Rodrigues, Heronides Maia da Cunha, Hilton Pereira Lima, Cláudio Mascarenhas dos Santos, Paulo Aguiar Frota, Francisco Moacir de Souza, Agenor Sampaio de Araújo, Luiz Martins Viana, José de Souza Abreu, dentre outros.

Destaque especial merece o então Presidente do BNB, Dr. Camilo Calazans de Magalhães, o qual se tornou patrono de nossa causa, apoiando a criação da entidade, doando os bens necessários à sua operacionalidade e cedendo espaço físico nas dependências do próprio Banco (Salas no Edifício São Luis) para o seu funcionamento inicial, razão por que recebeu o 1º Título de Sócio Benemérito da nossa AABNB. Ressalte-se que, de conformidade com a própria história da Associação, com exceção do grande e lastimável hiato ocorrido no período político tucano de 1994 a 2002, o BNB, através de suas sucessivas Diretorias, sempre deu todo o apoio moral e logístico ao desenvolvimento das atividades da AABNB, cujo reflexo se observa na cessão de outros títulos de Sócio Benemérito a, praticamente, todos os seus ex-Presidentes.

TRAJETÓRIA

Em sua ação ao longo destes 25 anos, desde o aspecto puramente social do início, até a luta decisiva, competente e aguerrida contra a usurpação dos direitos dos aposentados e pensionistas, ocorrida no período tucano, a AABNB, seus Diretores e muitos de seus Associados sempre estiveram na linha de frente, não se acovardando ante os desafios os mais diversos, apesar dos desgastes psicológicos e físicos para si e seus familiares.

Menção honrosa merecem, mesmo, nesta festa dos 25 anos, e dentre os seus quase 3.100 Associados, aqueles de primeira hora e a quase totalidade de hoje, que, desde o início de sua criação e ainda hoje, acreditaram e acreditam na Associação e nos seus gestores; contribuíram e continuam a contribuir financeira e intelectualmente com ela, têm participado de suas ações e atividades, inclusive com sugestões e críticas construtivas, tudo fazendo, enfim, para sua afirmação e crescimento.

EX-PRESIDENTES

Nossa homenagem especial aos ex-Presidentes – Otacilio Braga Barbosa (1983-1987), Dr. Paulo Aguiar Frota (1988-1991), Agenor Sampaio de Araújo (1992-1993), Francisco Ribeiro Monte (1993-1996), Luiz Gonzaga Coelho Pereira (1996-2000) e Miguel Nóbrega Neto (2000-2003), aos Ex-Diretores em grande número, que souberam, de maneira competente e altruísta, fazer a nossa AABNB crescer, se desenvolver e lutar para que pudéssemos, hoje, vencida até aqui a batalha normal da vida e superada, sobretudo, a guerra imoral da prepotência e ilegalidade, proporcionar-nos condições de continuarmos a nossa luta em busca de melhores e justas condições, para uma sobrevivência digna e merecida a que temos direito.

Nossos agradecimentos a quantos funcionários que por ela passaram, dando tudo de si para o seu engrandecimento e aperfeiçoamento de suas atividades, muitas das vezes vestindo até a camisa do nosso sofrimento, como se aposentados fossem, e, diga-se de passagem, sem maiores perspectivas profissionais.

Enfim, são 25 anos de muito conagraçamento social, de muita luta em prol da defesa dos direitos de seus Associados, da sustentabilidade do próprio BNB, - origem de nossa razão de ser, da nossa CAPEF, - nosso patrão maior de hoje, e da nossa CAMED, como guardiã da nossa saúde. Que venham mais 25 anos, com a graça de Deus que nunca nos faltou, o nosso compromisso mútuo de família benebeana que somos e o esforço de todos. Salve a AABNB!

José Edson Braga

**NESTA
EDIÇÃO**

- *Depoimentos e entrevistas sobre os 25 anos da AABNB*
- *Encarte Especial com Balanço Patrimonial e Relatório da Diretoria*
- *Na Coluna Nossa Gente! dois integrantes da 1ª Diretoria da AABNB*

AABNB 25 ANOS

Neste mês de maio, estamos comemorando o Jubileu de Prata da nossa AABNB. São 25 anos de conagração social, de lutas e ações pela melhoria da qualidade de vida dos aposentados e pensionistas do BNB. Esta AABNB tem orgulho de ter em seu quadro social, hoje com cerca de 3.100 associados, pessoas que dedicaram o seu talento e o seu

trabalho ao desenvolvimento do Banco do Nordeste do Brasil e da própria região nordestina.

A atual Direção da AABNB ratifica o importante papel político e social desenvolvido pela Associação e reitera o compromisso de prosseguir na luta e implementação de esforços para rever o acordo firmado com a Capef em 2003,

com vistas à adequação da taxa de contribuição praticada pela Caixa à nova realidade que se apresenta.

Nesta edição comemorativa, reproduzimos, a seguir, o depoimento de pessoas que, direta ou indiretamente, acompanharam, de forma parcial ou integralmente, esta trajetória da AABNB:

Depoimentos Especiais

Uma Trajetória de Lutas

Poucas entidades associativas galgaram tanta representatividade e legitimidade quanto a AABNB. O prestígio político nacional conquistado é fruto de uma luta continuada e qualificada. Foram tantas ações que não é possível destacar algumas, mas recuperar a memória inteira para celebração destes 25 anos.

A defesa simultânea do Banco do Nordeste – como órgão estratégico para o desenvolvimento do nordeste brasileiro e dos benebeans – foi uma marca que se afirmou interna e externamente. Hoje a AABNB é um parâmetro de entidade para o movimento associativo e sindical.

O Banco do Nordeste e os seus trabalhadores (da ativa e aposentados) têm na AABNB um ponto de apoio histórico que já foi testado e correspondeu à altura em todos os momentos. Encampou lutas gerais em defesa do BNB com vigor ético que extrapolou o nosso Estado. Reivindicou direitos dos aposentados e obteve conquistas objetivas. Não vou citar nomes e nem fatos em si, pois eles são tantos que não caberia neste espaço e estão vivos na mente e corações de todos nós.

O Sindicato dos Bancários do Estado do Ceará se orgulha em ter na AABNB uma parceira exemplar de todos os momentos. Certamente há muitas lutas a serem feitas, mas é indispensável que celebremos este quartel de século de existência para angariarmos forças para continuar a defesa dos trabalhadores do BNB e deste banco enquanto banco público dos nordestinos.

Marcos Aurélio Saraiva Holanda
Presidente do Sindicato dos Bancários do
Estado do Ceará

Acompanho o trabalho da AABNB desde o início da minha profissão. Como jornalista, assisti de perto parte da história da entidade, marcada pela luta incansável em defesa dos associados e do patrimônio público do BNB. Não esqueço os momentos dramáticos enfrentados pela AABNB, durante a gestão Byron Queiroz, quando desmandos

no banco tiveram como conseqüência o suicídio de vários aposentados e um enorme prejuízo à Nação, fatos prontamente combatidos e amplamente denunciados pela AABNB à sociedade. O Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do Ceará parabeniza toda a Diretoria e os associados da AABNB, pela coragem com que têm enfrentado as adversidades políticas e econômicas nesses 25 anos, e deseja ainda mais sucesso nessa trajetória de luta pelo respeito aos direitos daqueles que se dedicaram ao desenvolvimento do Nordeste brasileiro através das ações e dos projetos do BNB.

Déborah Lima - Presidente do
Sindicato dos Jornalistas Profissionais no
Estado do Ceará

AABNB 25 anos de história

Os aposentados do BNB são técnicos muito capacitados – uma característica inerente aos funcionários do Banco. Seja atuando no BNB ou ocupando cargos no serviço público, seu trabalho é reconhecidamente importante para o desenvolvimento do Nordeste.

Nesses 25 anos de história, a AABNB tem sido uma grande defensora do fortalecimento do BNB, tendo apresentado propostas consistentes para a redução das desigualdades regionais. Soube também denunciar irregularidades na gestão Byron Queiroz e defender a vida dos aposentados que foram cruelmente perseguidos por aquela gestão. A AABNB exerceu um papel fundamental para garantir os direitos dos aposentados diante de sua Caixa de Previdência (Capef).

Estão de parabéns todos que hoje comemoram os 25 anos da AABNB.

Nelson Martins
Deputado Estadual

Uma Entidade indispensável

Todos os funcionários do BNB têm razão de sobra para comemorar os 25 anos da AABNB. Afinal, todos, aposentados ou não, ao passo em que

prestam ou prestaram sua valiosa contribuição ao desenvolvimento do Nordeste no seu cotidiano de trabalhador bancário, conseguiram atingir um nível de organização que hoje é referência para outros segmentos de trabalhadores aposentados.

Desde a sua fundação, a AABNB tem se pautado pela autonomia e independência na defesa dos direitos e conquistas dos aposentados do banco. Enfrentou com muita luta e obstinação as investidas contra seus filiados, vítimas do maior confisco salarial em passado recente na história do BNB.

Sem esquecer seu papel social característico, hoje, com muita competência, a AABNB continua trilhando o mesmo caminho que a colocou na categoria das mais respeitadas entidades de trabalhadores sediadas em nosso Estado. Um reconhecimento que só se conquista com trabalho e abnegação.

Por tudo isso, o meu fraterno abraço a todos os que fazem e fizeram da AABNB motivo de orgulho para os funcionários do Banco do Nordeste.

José Pimentel
Deputado Federal

É com satisfação que parabenizamos a AABNB pelos seus 25 anos de atividades e de luta incansável pela melhoria dos direitos do funcionalismo, no sentido da valorização e do respeito aos aposentados e pensionistas.

Desde o início de sua existência, a entidade se mostrou vigilante da correta gestão e aplicação de recursos, denunciando sucessivas vezes casos de malversação do dinheiro público e zelando pelo fortalecimento do Banco do Nordeste como indutor do desenvolvimento regional.

Seguramente, a AABNB é guardiã dos direitos de aposentados e de pensionistas, além de se constituir em um importante espaço de informação, discussão e convivência, dando voz àqueles que ainda têm muito a contribuir, política e socialmente, para o progresso dos trabalhadores e do País.

Senador Inácio Arruda

AABNB Entrevista - Nesta edição comemorativa, entrevistamos: Coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB), Tomaz de Aquino; Presidente da ANAPAR, José Ricardo Sasseron; Presidente da CAMED, João Robério P. de Messias; Presidente da CAPEF, Francisco José A. Bezerra e o Presidente do Conselho Deliberativo da CAPEF. Robério Gress do Vale. Confira nos boxes a seguir:

Francisco Bezerra (Fran) - Presidente da Capef

Como o senhor avalia a política de RH do BNB em relação aos futuros aposentados (Treinamento, Capef, Camed, outros itens)?

Avalio como sendo uma das mais modernas entre as empresas brasileiras. E não é de agora. A própria criação da CAPEF, há 41 anos, demonstra que essa preocupação do Banco com o futuro de seus funcionários já data de longo prazo. Atualmente o BNB oferece curso preparatório para a etapa de aposentadoria e mantém regime de contribuições para a CAPEF e CAMED, além de permitir ao funcionário aposentado participar de apólice de seguro de vida em grupo que mantém para seus colaboradores da ativa, reduzindo custos de prêmios de seguro. Além disso, mantém saudável interlocução com representantes dos aposentados, garantindo-lhes inclusive tratamento diferenciado no acesso a produtos e serviços ofertados pelo BNB.

Manifeste a sua análise sobre a contribuição prestada pelos funcionários aposentados, ao BNB e ao desenvolvimento do NE.

A contribuição do BNB ao desenvolvimento da região e do país é incontestável. Basta verificar a lista das maiores empresas regionais e facilmente se verá que a imensa maioria delas contou ou conta com o apoio decisivo do Banco. Setores inteiros foram erguidos na região graças à intervenção do BNB. Isso sem contar os milhares de micro e pequenos negócios, nas mais diversas áreas de atividade, cuja existência se deve em muito ao Banco. Nada disso seria possível de ser construído sem a participação das pessoas. Portanto, é também inquestionável a enorme contribuição que funcionários do BNB, de hoje e do passado, deram ao longo do tempo para chegarmos a uma situação que, se ainda é de pobreza e de exclusão, é muito melhor do que outrora, além de apresentar um manancial imenso de perspectivas positivas de mais crescimento, inclusão social e erradicação da pobreza. De certa forma, creio que a sociedade brasileira reconhece os valores formados no BNB. Basta verificar a quantidade de colegas nossos, atualmente aposentados, ou ainda na ativa, que ocuparam ou ocupam cargos importantíssimos em governos, nas suas diversas esferas, e mesmo em empresas da iniciativa privada. Até reconhecimento internacional já temos: o governo de

Angola, para criar um Banco de Desenvolvimento naquele país vem se valendo de uma série de profissionais aposentados do BNB para implementar a idéia.

Qual a sua avaliação a respeito do trabalho desenvolvido pela AABNB, congregando ex-funcionários, hoje aposentados?

Sem considerar o papel crucial desempenhado pela AABNB, em anos ainda recentes e de triste memória, não apenas na defesa dos interesses de seus associados, mas também e fundamentalmente dos interesses do nosso BNB e da região Nordeste, a Associação já se justificaria e mereceria toda a nossa estima, consideração e aplauso, pelo simples fato de representar, com bastante legitimidade, as aspirações de um grupo de pessoas que se acostumou a pensar e agir coletivamente, ao tempo em que participava dos quadros de funcionários ativos do BNB. Assim, nada melhor que ter uma Entidade de Classe que continue congregando esses ex-funcionários, dando-lhes voz e lembrando sempre à sociedade a importância que eles tiveram e têm na construção da realidade que hoje vivenciamos.

Como o senhor avalia a atuação política e social da AABNB nessa trajetória de 25 anos de atividades?

Por dever de ofício tenho, nos últimos anos, acompanhado mais de perto a atuação da AABNB, sobretudo na sua vertente política. Sou, assim, testemunha da intensa capacidade de articulação de seus dirigentes, atuais e anteriores, sempre na defesa dos interesses de seus representados, de nossa empresa mãe, o BNB, e, por consequência, da região Nordeste. Portanto, avalio que a contribuição que a AABNB deu, e continua dando, é merecedora de figurar nos anais da história, do Banco e da região. Da política social implementada pela Associação, o fato que me vem à lembrança é a constituição de um pecúlio, algo que, até pela experiência que temos aqui na CAPEF, sabemos de sua importância numa das horas mais difíceis para uma família que repentinamente se vê desamparada de seu provedor principal. Logo, pelo exemplo do pecúlio, deduzo que também no aspecto social a AABNB tem sabido atender, com sobras, as expectativas de seu corpo de associados.

José Ricardo Sasseron (ANAPAR)

Como o senhor avalia a política de RH do BNB em relação aos futuros aposentados (Treinamento, Capef, Camed, outros itens)?

Considero que o BNB, assim como qualquer empresa deste porte, deve ajudar os seus trabalhadores a preparar o momento de aposentadoria, para evitar traumas e fazer uma transição tranqüila que mantenha o vínculo do aposentado com a empresa.

Manifeste a sua análise sobre a contribuição prestada pelos funcionários aposentados, ao BNB e ao desenvolvimento do Nordeste.

É fundamental, para o desenvolvimento regional, a existência de empresas como o BNB e seu funcionalismo para incentivar o desenvolvimento e a solução das enormes carências que tem o Nordeste brasileiro. Os trabalhadores do BNB sempre estiveram próximos de agricultores, pequenos empresários e da população. O BNB tem feito um excelente trabalho na liberação de crédito a pequenos empreendimentos.

Qual a sua avaliação a respeito do trabalho desenvolvido pela AABNB, congregando ex-funcionários, hoje aposentados?

A AABNB e seus dirigentes têm realizado um trabalho autêntico de defesa dos seus associados. Mesmo nos momentos mais difíceis, quando dirigentes truculentos do banco faziam questão de dificultar a vida dos aposentados, a AABNB esteve sempre atuante, comandando a resistência. Em momentos favoráveis, teve o equilíbrio suficiente para viabilizar acordos e resolver problemas que se arrastavam há anos.

Como o senhor avalia a atuação política e social da AABNB nessa trajetória de 25 anos de atividades?

Muito boa, sempre detectando os anseios de seus associados e trabalhando para atendê-los. Desejo que tenha muitos anos mais de vida e luta. Parabéns ao José Edson, ao Miguel e a todos os dirigentes desta brilhante associação.

Robério Gress - Conselho
Deliberativo da CAPEF

João Robério - Presidente da Camed

Como o senhor avalia a política de RH do BNB em relação aos futuros aposentados (Treinamento, Capef, Camed, outros itens)?

Nos últimos anos o Banco tem procurado adotar políticas favoráveis aos futuros aposentados. Em termos de capacitação, tem investido bastante em treinamentos técnicos e gerenciais. A CAPEF, por exemplo, tem alternativas para melhorar as condições de aposentadoria e vem se articulando para concretizá-las. A CAMED também tem envidado esforços para se manter entre as melhores opções de plano de saúde do mercado.

Manifeste a sua análise sobre a contribuição prestada pelos funcionários aposentados, ao BNB e ao desenvolvimento do Nordeste.

É reconhecida a contribuição dos aposentados do Banco à Sociedade, haja vista os expoentes que já ocuparam e ocupam cargos estratégicos em organismos públicos e privados, inclusive de âmbito nacional.

Qual a sua avaliação a respeito do trabalho desenvolvido pela AABNB, congregando ex-funcionários, hoje aposentados?

Observo inegável nível de compromisso da AABNB com os seus associados e com os destinos do Banco.

Como o senhor avalia a atuação política e social da AABNB nessa trajetória de 25 anos de atividades?

Foi considerável a participação da AABNB na articulação das grandes questões regionais. Há que nos lembrarmos da forte presença da AABNB por ocasião dos trabalhos da Constituinte. E hoje essa ação articuladora também é de permanente destaque.

Como o senhor avalia a política de RH do BNB em relação aos futuros aposentados (Treinamento, Capef, Camed, outros itens)?

Avaliamos como positiva a política de Recursos Humanos do Banco do Nordeste, uma vez que disponibiliza ao funcionário que está prestes a se desligar um programa de preparação para essa nova etapa de vida.

O Programa tem como objetivo fazer com que as pessoas reflitam sobre o melhor momento para o desligamento mediante vivências, dinâmicas de grupo etc., dando-lhe a oportunidade de terem projetos de vida, para que se tornem produtivas e se preparem para exercer novos papéis em suas vidas.

No que respeita à CAPEF e à CAMED, o BNB continua apoiando os funcionários que se desligam dos seus quadros com dois importantes benefícios - remuneração por aposentadoria e o plano de saúde. São contribuições consideradas fundamentais e imprescindíveis para a sustentabilidade financeira dessas entidades, o que proporciona segurança para a vida de todos os associados e seus dependentes.

Manifeste a sua análise sobre a contribuição prestada pelos funcionários aposentados, ao BNB e ao desenvolvimento do Nordeste.

Os funcionários aposentados do BNB são considerados celeiros de conhecimento, pela experiência que adquiriram durante os anos de trabalho nessa instituição tão importante para o desenvolvimento do Nordeste do Brasil, bem como pelos diversos treinamentos que tiveram a oportunidade de participar.

Ao se desligarem do BNB, muitos contribuem com a sociedade desenvolvendo outras atividades, seja através do magistério, em escolas, universidade, seja prestando serviços

a governos e empresas da iniciativa privada. Participam, também, na gestão do próprio BNB, da CAMED e da CAPEF, como diretores e/ou conselheiros. Portanto, eles continuam contribuindo com o BNB e o desenvolvimento do Nordeste do Brasil.

Qual a sua avaliação a respeito do trabalho desenvolvido pela AABNB, congregando ex-funcionários, hoje aposentados?

A AABNB é uma instituição importante para os aposentados do BNB e avaliamos positivamente o seu trabalho, pois, está sempre presente na vida dos aposentados, seja proporcionando atividades recreativas e sociais, seja defendendo seus legítimos interesses. Ela atua praticamente em todos os lugares onde estão os aposentados do BNB, através dos seus representantes, escolhidos democraticamente.

Como o senhor avalia a atuação política e social da AABNB nessa trajetória de 25 anos de atividades?

Lembro-me que a AABNB quando da sua criação, estava muito voltada para atividades sociais e recreativas congregando os aposentados do BNB. Com o passar do tempo, as demandas dos aposentados e da própria sociedade ensejaram mudanças em relação ao papel da AABNB. Hoje, ela é reconhecida como instituição importante na defesa dos legítimos interesses dos seus associados, bem como na defesa do BNB como a principal instituição de desenvolvimento do Nordeste do Brasil. Além disso, exerce importante papel na defesa da CAMED e da CAPEF, entidades importantes na vida dos seus associados e dependentes.

Expediente

Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Nordeste do Brasil (AABNB). Rua Perboyre e Silva, 111, Sala 801 - Centro / Fortaleza / Ceará Cep: 60030-200. Fone: (85) 3254.5204 Fax: 3252.3493 - e-mail: aabnb@secrel.com.br / aabnb@veloxmail.com.br - http: www.aabnb.com.br. Presidente: José Edson Braga. Diretores: Miguel Nóbrega Neto, Luiz Paulino da Silva, Waldir Faria Freitas, Luiz Carlos Bezerra Lima. Suplentes: Arnóbio Candido de Almeida, Luiz Gonzaga C. Pereira, Laurindo Ferreira, Syllas Brasil Cordeiro. Jornalista responsável: Luís Paulo Machado (MTB8383/RS). Diagramação/Impressão: Jefferson/Printcolor - (85) 3257.9283. Tiragem: 3300

Como o senhor avalia a política de RH do BNB em relação aos futuros aposentados (Treinamento, Capef, Camed, outros itens)?

Entendo não haver desde muito tempo no Banco, política voltada aos futuros aposentados. Pelo contrário, a despeito de as entidades estarem sempre reclamando por ações que visem à preparação para a aposentadoria, essas iniciativas, quando ocorrem, não passam de ações isoladas que não contribuem para o aprofundamento das questões relacionadas à fase não laboral. Por outro lado, decisão recente do STF garantindo a aposentadoria pelo INSS sem a necessidade de desligamento da empresa a qual o trabalhador presta seus serviços, tem contribuído, a nosso ver, para justificar essa ausência de compromisso das empresas em geral com a preparação para a aposentadoria, sob alegativa de que, agora, a cessação do contrato de trabalho fica mais na governabilidade do trabalhador, principalmente em instituições como o BNB, onde, por força de concurso público, o empregado goza de relativa estabilidade no emprego.

Manifeste a sua análise sobre a contribuição prestada pelos funcionários aposentados ao BNB e ao desenvolvimento do NE.

Os antigos aposentados deram

sua contribuição importantíssima, principalmente na área acadêmica, política e administrativa, ocupando funções importantes no parlamento, governo federal, estadual e municipal, bem como através de produção científica em prol do desenvolvimento da região nordeste e do BNB. Os aposentados mais recentes, por conta das contingências, tiveram que agregar à sua contribuição tradicional, o componente da mobilização visando assegurar direitos suprimidos durante a nefasta gestão Byron Queiroz. Nesse tocante, a contribuição é também inestimável, pois, a par de defender interesses próprios, passaram a se engajar na luta geral da categoria e da própria classe trabalhadora, absorvendo e participando do debate sobre as principais questões relacionadas ao desenvolvimento regional.

Qual a sua avaliação a respeito do trabalho desenvolvido pela AABNB, congregando ex-funcionários, hoje aposentados?

A AABNB desempenha hoje papel da maior relevância junto aos aposentados, sempre atenta à defesa dos seus interesses e atuante também nas diversas frentes de discussão sobre assuntos de interesse geral da sociedade. Dou meu testemunho, inclusive como co-participante de todo processo, de que hoje temos uma entidade viva, que se preocupa com a CAPEF, enquanto órgão administrador

de fundo de aposentadoria, discute o fortalecimento do BNB, por ser este o principal patrocinador da Caixa e, principalmente, busca alternativa para a melhoria de vida dos assistidos da CAPEF, que são os aposentados, tendo no presente, como grande bandeira de luta, a redução das contribuições para a CAPEF e/ou aumento dos benefícios pagos aos associados.

Como o senhor avalia a atuação política e social da AABNB nessa trajetória de 25 anos de atividades?

De início, a AABNB constituía-se uma entidade de caráter quase que exclusivamente recreativo. De 12 anos para cá, premida por agressões absurdas aos direitos de seus associados, a Associação passou a atuar como instituição de vanguarda no movimento associativo no Estado do Ceará. Liderou e lidera campanhas pelo respeito aos aposentados do BNB e preocupa-se permanentemente com a gestão do BNB, a fim de que não se repitam os descalabros cometidos na malfadada administração Byron Queiroz. Ciente que não pode enfrentar tudo sozinho, mantém hoje estreita relacionamento com os sindicatos de bancários, especialmente o do Ceará, e contribui decisivamente para o fortalecimento da ANAPAR – principal instrumento de aglutinação de forças que lutam em defesa dos participantes de fundos de pensão.

SPC orienta providências para revisão do acordo

Conforme anteriormente anunciado, no dia 14 de maio de 2008, houve a reunião técnica entre a Capef e a Secretaria de Previdência Complementar, em Brasília, para discussão das possibilidades de redução das contribuições descontadas pela Caixa dos benefícios dos aposentados e pensionistas.

Além da representação da Capef, composta pelo Diretor de Benefícios, o assessor jurídico e o atuário da Caixa, também estiveram presentes representantes do BNB, da AABNB e da AFBNB.

A SPC reiterou o seu acolhimento às teses da AABNB de que o registro de resultados positivos da Capef permite uma revisão/renegociação do acordo para redução das contribuições. Entretanto, ainda não foi fixado o percentual de contribuição necessário e suficiente para manter a saúde financeira e atuarial do plano de benefícios, o que dependerá dos

próximos estudos.

Após ouvir todas as representações, a SPC orientou a Capef sobre as providências a serem adotadas para análise das mudanças que serão introduzidas. Os próximos passos da negociação compreendem reuniões técnicas da AABNB e da Capef com o Banco, para identificar os patamares das possíveis reduções dos níveis de contribuição.

A Diretoria da AABNB compreende a justa ansiedade instalada nos grupos de aposentados e pensionistas. Entretanto, faz um apelo para que haja tranquilidade de todos, e reafirma o seu otimismo na obtenção de uma solução breve para o problema, tendo em vista que o Banco e a Capef têm demonstrado toda a boa vontade possível para contemplar as nossas reivindicações, sem colocar em risco a saúde atuarial da Capef e não prejudicar o pagamento do nosso benefício mensal.

Consulta ao Corpo Social

A Direção Geral da AABNB traz nesta edição um encarte especial onde apresenta o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados da AABNB, referentes ao Exercício 2007. Analisados e aprovados pelo Conselho Fiscal, os documentos também serão submetidos à aprovação do Quadro Social, na forma estabelecida pelo Estatuto da AABNB.

Deste modo, a Direção Geral convida os Associados para participarem da Consulta ao Corpo Social, a ser realizada no dia 20 de junho, na sede da Associação e nas localidades onde a AABNB mantém suas Representações.

Nossa Gente!

Natural de Viçosa do Ceará, **Airton Silveira Fontenele** estruturou e desenvolveu a sua vida em Fortaleza, onde reside desde os 6 anos de idade. Formado em Odontologia, exerceu a profissão apenas no âmbito acadêmico. Sua trajetória no BNB acompanha a própria implantação do Banco. Terceiro colocado no 1º concurso realizado pela Instituição, Airton Fontenele integrou a pioneira turma de funcionários, iniciando suas atividades no dia 17 de maio de 1954, como Auxiliar de Escritório, na DIMAT. Ao longo da carreira, obteve aprovação em outros dois concursos, internos, para Escriturário e Técnico Bancário. Em janeiro de 1955, foi para a Divisão de Contabilidade, onde permaneceu por 8 anos, chegando a Chefe de Setor. Posteriormente, foi transferido para o Departamento de Assessoria Geral (ASSES), onde trabalhou durante 10 anos. Exerceu a função de Chefe do TEBAN - Setor de Estudos e Técnica Bancária e também foi Assistente da DIRGE. Nesse período, desenvolveu uma série de trabalhos originais no BNB, pelos quais recebeu o título de Técnico de Administração Provisionado, em 1970, do Conselho Federal de Técnicos em Administração. Airton Fontenele também trabalhou na primeira reforma dos Estatutos do BNB. De janeiro de 1974, até à sua aposentadoria, desempenhou suas funções na Tesouraria e no Orçamento, áreas do Departamento

Financeiro.

Ao se aposentar, em agosto de 1979, retomou seu trabalho junto à imprensa esportiva, atividade iniciada em setembro de 1947 - no semanário "O Goal" - a convite do jornalista Blanchard Girão. Também aproveitou para retirar da gaveta o antigo projeto de lançar um livro sobre futebol, uma das suas grandes paixões. A paixão pelo futebol iniciou muito cedo, ainda menino, ao ouvir, pelo rádio, um jogo da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 1938. Desde então, Airton acompanhou e registrou em seu arquivo particular todas as edições do torneio realizado pela FIFA. Aliás, ele faz questão de ressaltar que só não acompanhou diretamente as duas primeiras copas (1930 e 1934) quando tinha 3 e 7 anos, na época dos torneios. Airton Fontenele lançou 5 livros: 4 sobre Copa do Mundo e um sobre a Copa América. Este último, reconhecido, pela CBF e pela CONMEBOL, como publicação oficial do certame de 1989, realizado no Brasil. O acervo de Airton Fontenele dispõe de cerca de 600 vídeos e mais de 60 áudios; coleções de livros, enciclopédias, álbuns e revistas, com muita informação sobre a história do futebol. Todo esse material, existente na Sala João Saldanha, um compartimento da sua própria casa, aliado à sua grande capacidade de memorização, transformam Airton Fontenele numa "enciclopédia viva" sobre o futebol.

A família, com seus 3 filhos e 5



Airton Silveira Fontenele

netos, é a maior paixão da sua vida. A esposa, Maria Helena, que faleceu precocemente, ele mantém viva, na memória e no coração, depois de mais de 30 anos de viuvez. E a sua carreira no Banco integra o rol das suas grandes paixões. Além dos seus 25 anos de BNB, foi por quatro vezes membro do Conselho Fiscal da Capef, instituição que ajudou a implantar. Nesta AABNB, além de sócio-fundador, integrou a primeira Diretoria Executiva, em 1983. Hoje, aos 81 anos, desenvolve outros projetos de pesquisa, colabora com jornais e participa de programas de rádio e TV. Airton Fontenele é Nossa Gente!



Marcos Venicius Lopes

Marcos Venicius Lopes é natural de Quixadá, mas está radicado em Fortaleza desde menino. Foi na capital cearense que ele desenvolveu seus estudos, iniciou a sua vida profissional e prestou concurso para o BNB, o segundo realizado

pela Instituição, em julho de 1955. A sua admissão no Banco, no entanto, só ocorreu no dia 03 de abril de 1956. Apesar de ter obtido aprovação no concurso para Escriturário, ingressou no Banco como Auxiliar, cargo que ocupou durante os primeiros 11 meses de trabalho, na Divisão de Contabilidade - DICON. Naquela oportunidade, a DICON era subordinada à Superintendência. Ao ser admitido, fazia o curso Técnico de Contabilidade, conciliando os estudos com a sua trajetória profissional, totalmente desenvolvida na área contábil, até à sua aposentadoria, em 1983. Ao longo desse período, exerceu a função de Chefe de Setor, na Divisão de Contabilidade. O detalhe curioso fica por conta do calendário, uma vez que o seu último dia de trabalho no Banco, também foi no dia 3 de abril, 27 anos depois do seu primeiro dia de BNB.

Como era comum na política de recursos humanos do Banco, Marcos Venicius teve oportunidade de participar de diversos cursos e seminários de desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional. Uma breve lacuna

profissional, fora da DICON, ocorreu no início da década de 1980, quando foi para o DEORP - Departamento de Organização e Processamento de Dados. Naquela ocasião, integrou, na qualidade de membro do Departamento Financeiro, o Grupo de Trabalho responsável pela informatização do Sistema de Contabilidade do BNB. A sua contribuição para as novas gerações de funcionários também se desenvolveu em sala de aula, através do CAB - Curso de Aprendizagem Bancária, onde lecionou a disciplina de Contabilidade Geral. Também integrou a equipe de professores que ministrou o curso de Assistente de Contabilidade para o pessoal de agências e da auditoria.

Pai de 3 filhos e avô de 3 netos, dedica, atualmente, especial atenção à família. Na AABNB, além de sócio-fundador, integrou, em 1983, a primeira Diretoria Executiva, como Diretor Financeiro, sendo responsável pela implantação da Contabilidade da Associação. Marcos Venicius Lopes é Nossa Gente!